

RA-069-2019

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de
dezembro de 2018 e de 2017 e o
Relatório do Auditor Independente**

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais - ativo	6
Balanços patrimoniais – passivo	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Diretores da
Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico
Bebedouro SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de possíveis ajustes que poderiam advir do assunto descrito na seção a seguir intitulada "base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa 10, a Cooperativa, com base nas Instruções Normativas DIOPE nº 20, de 20 de outubro de 2008 e DIOPE nº 48, de 19 de outubro de 2011, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que definiu a forma das Operadoras de Planos de Saúde contabilizarem as obrigações legais. Mantém registrado no passivo não circulante "provisão para riscos e contingências", com correspondência, ao ativo não circulante "título de créditos a receber de cooperados" o valor de R\$ 2.213 mil, em 31 de dezembro de 2018. Tal valor será exigido dos cooperados à medida que a Cooperativa tenha de pagar as obrigações legais registradas no passivo não circulante. Considerando que se trata de um ativo ainda não devidamente formalizado e individualizado, cuja sua realização está vinculada a demandas passivas, a sua recuperação pode ser classificada como duvidosa e, portanto, sujeito a provisão para perdas. Consequentemente, o ativo e o patrimônio líquido estão apresentados a maior no valor de R\$ 2.213 mil, devido ao não reconhecimento da provisão para perdas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de fevereiro de 2018 com opinião com ressalva sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo de “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 22 de fevereiro de 2019.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos patrimoniais - ativo

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo circulante		64.329.686	58.942.644	Passivo circulante		34.330.337	30.343.673
Disponível		2.265.220	2.113.752	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	24.209.532	23.703.957
Realizável		62.064.466	56.828.892	Provisões de contraprestação não ganha - PPCNG		8.828.309	8.075.064
Aplicações financeiras	5	43.610.462	41.038.911	Provisões técnicas para remissão		284.383	312.531
Aplicações garantidoras das provisões técnicas		18.158.184	17.262.126	Provisão de eventos a liquidar para SUS		2.581.506	2.195.951
Aplicações Livres		25.452.278	23.776.785	Provisão de eventos a liquidar por outros prestadores de serviços de assistência		4.908.286	6.445.928
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	10.399.987	8.428.945	Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		7.607.048	6.674.483
Contraprestação pecuniária a receber		10.399.987	8.428.945	Débitos com operações de assistência à saúde		1.764.737	-
Créditos de operações assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora de plano de saúde	7	2.094.704	2.534.724	Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora de plano de saúde		178.904	357.162
Créditos tributários e previdenciários		1.091.434	707.774	Tributos e encargos sociais a recolher	15	2.219.012	1.814.141
Bens e títulos a receber	8	4.450.417	3.841.285	Empréstimos e financiamentos a pagar		164.777	94.764
Despesas antecipadas		410.302	270.144	Débitos diversos	16	5.777.496	4.314.480
Conta corrente com cooperados		7.160	7.109	Conta corrente de cooperados		15.879	59.169
Ativo não circulante		18.613.272	16.342.448	Passivo não circulante		6.709.909	7.094.946
Realizável a longo prazo		5.294.979	5.651.833	Provisões	14	2.332.543	2.132.021
Depósitos judiciais e fiscais	9	3.082.070	2.557.474	Provisões técnicas para remissão		293.047	324.506
Conta corrente com cooperados (IN20)	10	2.212.909	3.094.359	Provisão de eventos a liquidar para SUS		2.039.496	1.807.515
Investimentos	11	627.800	508.675	Provisões para ações judiciais	17	3.596.617	4.882.195
Participações societárias - operadora de planos de assist. à saúde		627.800	508.675	Tributos e encargos sociais a recolher	15	363.773	-
Imobilizado	12	12.289.293	9.697.469	Empréstimos e financiamentos a pagar		416.976	80.730
Imóveis de uso próprio		4.988.603	5.169.437	Patrimônio líquido	19	41.902.712	37.846.473
Imóveis – hospitalares		4.201.161	4.356.885	Capital Social		4.222.724	3.962.772
Imóveis - não hospitalares		787.442	812.552	Reservas de sobras		33.003.338	26.426.729
Imobilizados de uso próprio		7.300.690	4.528.032	Sobras à disposição da AGO		4.676.650	7.456.972
Hospitalares		4.024.351	2.510.786				
Não hospitalares		1.223.737	1.144.673				
Imobilizações em curso		1.478.344	260.290				
Outras imobilizações		574.258	612.283				
Intangível	13	401.200	484.471				
Total do ativo		82.942.958	75.285.092	Total do passivo e patrimônio líquido		82.942.958	75.285.092

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	2018	2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		117.697.346	148.132.274
Ingressos com operações de assistência à saúde		119.252.034	149.825.253
Contraprestações líquidas		119.192.427	149.901.150
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		59.607	(75.897)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(1.554.688)	(1.692.979)
Eventos indenizáveis líquidos		(99.022.674)	(129.047.341)
Eventos conhecidos ou avisados		(98.090.109)	(128.856.015)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(932.565)	(191.326)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		18.674.672	19.084.933
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde		167.228	177.631
Ingressos de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		6.547.646	6.807.983
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar		(49.419)	1.001.179
Outros ingressos operacionais		6.597.065	5.806.804
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(284.386)	(241.888)
Outros dispêndios operacionais com plano de assistência à saúde		(1.093.344)	(760.438)
Outros dispêndios de operações de planos de assistência à saúde		(276.657)	(148.242)
Provisão para perdas sobre créditos		(816.687)	(612.196)
Outros dispêndios de operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora		(7.707.164)	(8.229.260)
Sobra bruta		16.304.652	16.838.961
Despesas de comercialização		(91.463)	(103.804)
Dispêndios administrativos	20	(13.920.339)	(13.229.906)
Resultado financeiro líquido	21	2.340.213	3.738.388
Ingressos financeiros		3.261.442	4.846.239
Dispêndios financeiros		(921.229)	(1.107.851)
Resultado patrimonial		123.814	27.305
Ingressos patrimoniais		129.920	38.112
Dispêndios patrimoniais		(6.106)	(10.807)
Sobra antes dos impostos e participações		4.756.877	7.270.944
Imposto de renda		(612.604)	(876.770)
Contribuição social		(229.177)	(1324.277)
Participações sobre o lucro		(118.811)	(161.896)
Resultado líquido / Sobras líquidas		3.796.285	5.908.001
Utilização da RATES		126.715	83.610
Utilização da reserva para contingências		1.323.093	2.351.561
Constituição de reservas estatutárias e legais:			
Reserva legal 10%		(379.628)	(295.400)
RATES 5%		(189.815)	(590.800)
Sobras à disposição da AGO		4.676.650	7.456.972

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva para contingências	RATES	Sobra à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.853.034	17.929.829	-	1.291.632	8.754.239	31.828.734
Transferência de sobras para fundo de contingência	-	-	8.754.239	-	(8.754.239)	-
Integralização de capital	153.028	-	-	-	-	153.028
Baixa de capital	(43.290)	-	-	-	-	(43.290)
Utilização da RATES	-	-	-	(83.610)	83.610	-
Utilização do fundo de contingência	-	-	(2.351.561)	-	2.351.561	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	5.908.001	5.908.001
Constituição das reservas estatutárias						
Reserva legal – 10%	-	-	-	295.400	(295.400)	-
RATES - 5%	-	590.800	-	-	(590.800)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.962.772	18.520.629	6.402.678	1.503.422	7.456.972	37.846.473
Transferência de sobras para reservas	-	3.728.486	3.728.486	-	(7.456.972)	-
Integralização de capital	259.952	-	-	-	-	259.952
Baixa de capital	-	-	-	-	-	-
Utilização da RATES	-	-	-	(126.715)	126.715	-
Utilização do fundo de contingência	-	-	(1.323.093)	-	1.323.093	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	3.796.285	3.796.285
Constituição das reservas estatutárias						
Reserva legal – 10%	-	379.628	-	-	(379.628)	-
RATES - 5%	-	-	-	189.815	(189.815)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.222.724	22.628.743	8.808.071	1.566.522	4.676.650	41.902.710

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	3.796.285	5.908.001
Ajuste do resultado do exercício		
Aumento de investimentos	(116.710)	(35.037)
Depreciações e amortizações	1.066.467	990.963
Residual de baixas do ativo imobilizado	263.272	23.983
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	706.097	2.589.564
Provisões para ações judiciais	(1.285.578)	(945.928)
Variação dos ativos:		
Aplicação financeira vinculadas às provisões técnicas	(896.058)	(154.784)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(1.971.042)	1.141.398
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	440.020	(1.798.812)
Créditos tributários e previdenciários	(383.660)	470.519
Bens e títulos a receber e despesas antecipadas	(749.290)	(375.629)
Conta corrente de cooperados	881.399	1.959.721
Depósitos judiciais	(524.596)	(580.179)
Variação dos passivos:		
Débitos de operações de Assistência à Saúde	1.764.737	-
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(178.258)	(79.394)
Tributos e encargos sociais a recolher	768.644	(2.355.710)
Empréstimos e financiamentos a pagar	406.259	175.494
Débitos diversos	1.463.016	(506.510)
Conta corrente de cooperados	(43.290)	43.287
Recursos líquidos provenientes das operações	5.407.714	6.470.947
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(2.415)	-
Aquisições do imobilizado e do intangível	(3.838.290)	(1.383.953)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(3.840.705)	(1.383.953)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	259.952	153.028
Baixa de capital	-	(43.290)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	259.952	109.738
Variação no caixa e equivalentes de caixa	1.826.961	5.196.732
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	27.717.498	25.890.537
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	25.890.537	20.693.805
Variação no caixa e equivalentes de caixa	1.826.961	5.196.732

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico, sediada em Bebedouro -SP, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômica social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Contavam com 145 cooperados ao final de 2018 e de 2017, respectivamente. Para obter receitas necessárias e atingir seus objetivos, administra a carteira de planos privados de assistência à saúde, a qual contempla beneficiários de planos coletivos e individuais. Esses planos propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus usuários, mediante o acesso a rede própria de prestadores de serviços médicos (cooperados), hospitais, clínicas e laboratórios credenciados na sua cidade sede e região. Complementando as suas atividades a Cooperativa conta com dois hospitais, um laboratório (centro de diagnóstico por imagem), uma óptica, duas farmácias, uma cafeteria, departamento de saúde ocupacional e um centro integrado de atenção à saúde (viver bem).

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 33.134-1.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – RN nº 390 de 2 de dezembro de 2015.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 22 de fevereiro de 2019 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2018 e 2017, a Cooperativa não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2018 e 2017.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa estão descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações de liquidez imediata

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

4.2 Aplicações financeiras

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- Aplicações livres são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.3 Ativos financeiros

4.3.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.3.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outras contas a pagar.

4.4 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por Resolução Normativa conforme demonstrado na nota 4.5.

4.5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado”. O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Cooperativa e serviços próprios: Hospital e Unidade de Promoção e Prevenção à Saúde.

4.7 Investimentos

São representados por participações em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo valor justo.

4.8 Imobilizado

Compreendido, predominantemente pela infraestrutura administrativa e hospitalar, máquinas e equipamentos, inclusive hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

Taxa de depreciação

Edificações	2,13% a 5%
Aparelhos e equipamentos	5% a 10%
Veículos	5% a 50%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Outras imobilizações	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.9 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos (softwares) separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicáveis. Ainda, se aplicável, os gastos efetuados até 31 de dezembro de 2012 referentes a Programas de Medicina Preventiva e Promoção à Saúde (PROMOPREV), aprovados pela ANS conforme nº 62961, permanecerão no intangível até sua amortização total conforme definido na Instrução Normativa Conjunta nº 07 DIOPE/DIPRO que revogou a Instrução Normativa Conjunta nº DIOPE/DIPRO. Os gastos efetuados a partir de 01 de janeiro de 2013 devem ser contabilizados diretamente como despesa. Em 2018 não houve despesas com Programa de medicina Preventiva e Promoção à Saúde.

4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 13. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisão para remissão

Provisão de acordo com aprovação de Nota Técnica junto a ANS, calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Sendo constituída por cálculo do laudo técnico atuarial.

(ii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

É calculada conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

(iv) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9.656/1998, advindas de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde.

4.13 Cotas de cooperados

As cotas de capital social são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme estabelecido no Estatuto Social e a legislação cooperativista.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.14 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração o fluxo de caixa contratual e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

4.16 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Contingências Tributárias e Obrigações legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.17 Ingresso operacional

4.17.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.17.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros incorridos até a data do balanço e descontos concedidos.

4.18 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2018	2017
Fundo dedicado ao setor de saúde complementar	18.158.184	17.262.126
Garantidoras de provisões técnicas	18.158.184	17.262.126
CDB DI Pós-fixado	25.452.278	23.776.785
Livres	25.452.278	23.776.785
	43.610.462	41.038.911

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa. A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS, que deve ser vinculada e realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as aplicações financeiras encontravam-se suficientes quanto a vinculação e lastro das provisões técnicas.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

	Valores em R\$	
	2018	2017
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras garantidoras	18.158.184	17.262.126
Depósitos judiciais - Eventos/Sinistros	2.039.496	1.807.515
	20.197.680	19.069.641
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	577.430	637.037
Eventos ocorridos e não avisados – PEONA	7.607.048	6.674.483
Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias	4.865.804	6.403.446
Eventos a liquidar - SUS (Parcelamento/ GRU + 5 anos /Ação Judicial - Depósito)	4.621.002	4.003.466
Necessidade de vínculo	10.046.704	8.818.324
Eventos a liquidar avisados até 60 dias	42.482	42.482
Necessidade de ativos garantidores	14.912.508	15.221.770
Suficiência de ativos garantidores	3.245.675	2.040.355

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das aplicações financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo início do exercício	41.038.911	35.619.273
Aplicações	8.108.224	11.923.643
IRRF sobre rendimentos	(540.437)	(611.601)
Resgates	(7.542.651)	(9.595.482)
Rendimentos	2.546.415	3.603.078
Saldo final do exercício	43.610.462	41.038.911

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestações pecuniárias	10.502.460	8.602.782
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	(102.473)	(173.837)
	<u>10.399.987</u>	<u>8.428.945</u>

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.5. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

7 Operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	2.312.375	2.780.278
Outros créditos operações de prestação de serviços	520.076	257.774
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii)	(737.747)	(503.328)
	<u>2.094.704</u>	<u>2.534.724</u>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed.

(ii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.5. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Bens e títulos a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Estoques (i)	2.786.890	2.226.238
Títulos a receber	801.005	772.703
Cheques a receber	77.233	81.090
Outros títulos a receber	733.821	698.734
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(10.048)	(7.121)
Adiantamentos	203.193	254.120
Outros Títulos a Receber (ii)	659.329	588.224
	<u>4.450.417</u>	<u>3.841.285</u>

(i) Substancialmente representado por estoque de materiais hospitalares e medicamentos disponíveis no Hospital.

(ii) Representado por valores a receber de outros convênios, por serviços prestados no hospital.

9 Depósitos judiciais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Não Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Eventos/Sinistros (i)	2.689.130	1.807.514
Cíveis (ii)	392.940	749.960
	<u>3.082.070</u>	<u>2.557.474</u>

(i) Representado substancialmente por bloqueios judiciais on-line relativos às cobranças de taxas e ressarcimento ao SUS movidos pela ANS.

(ii) Depósitos efetuados relativos às ações cíveis impetradas por usuários do plano de saúde, visando o recebimento de indenizações por alegação de suposta falha médica, as quais são objeto de contestações judiciais. Os depósitos estão suportados por provisão para riscos e contingências classificadas no passivo não circulante.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Conta corrente com cooperados (IN20)

Corresponde a valores atualizados de lançamento de transferência de saldo devedor de “Sobras e Perdas Acumuladas” ocorrido em 2008, decorrente do registro em contrapartida inicialmente das contingências passivas, que atualmente está contemplada no saldo das contas de “Provisão para riscos e contingências” apresentada no passivo não circulante, referindo-se a responsabilidade transferida aos cooperados pelo pagamento das exigibilidades envolvidas, permanecendo a realização dos referidos créditos vinculada à efetiva exigibilidade dos passivos correspondentes. Os registros foram realizados consoantes à previsão contida na Instrução Normativa nº 20 de 20/10/2008 da DIOPE/ANS e ratificados nas Assembleias Gerais Ordinárias. Segue conciliação dos saldos ativos e passivos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Não</u>	<u>Não</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Conta corrente cooperados IN20	3.147.115	4.010.804
(-) Provisão para perdas IN20	(934.206)	(916.445)
	<u>2.212.909</u>	<u>3.094.359</u>

11 Investimentos

	<u>Saldo em</u>	<u>Sobras</u>	<u>Saldo em</u>	<u>Sobras</u>	<u>Aporte</u>	<u>Saldo em</u>
	<u>1º/1/2017</u>	<u>capitalizadas</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>capitalizadas</u>	<u>capital</u>	<u>31/12/2018</u>
Federação – FESP	211.906	-	211.906	63.976	-	275.882
Federação Intra Nordeste Paulista	35.762	-	35.762	-	-	35.762
Central Nacional Unimed	39.874	-	39.874	4.068	-	43.942
Unicred	55.704	336	56.040	336	-	56.376
Credicitrus	130.392	34.701	165.093	48.330	2.415	215.838
	<u>473.638</u>	<u>35.037</u>	<u>508.675</u>	<u>116.710</u>	<u>2.415</u>	<u>627.800</u>

Considerando que não é possível mensurar o valor justo dos investimentos em Entidades do sistema Unimed Brasil e que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados ao valor justo.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	<u>Saldo em</u> <u>1º/1/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>
Custo histórico								
Terrenos	1.213.419	-	-	-	1.213.419	-	-	1.213.419
Edificações	5.881.979	-	-	173.327	6.055.306	-	-	6.055.306
(-) Provisão para perdas	(570.889)	-	-	-	(570.889)	-	-	(570.889)
Benfeitorias em edifícios	997.523	-	-	-	997.523	-	-	997.523
Máquinas e equipamentos	3.294.093	588.728	(6.401)	-	3.876.420	1.590.499	(29.444)	5.437.475
Instalações	300.176	14.249	-	-	314.425	2.268	(2.825)	313.868
Móveis e utensílios	1.743.213	324.348	(26.983)	-	2.040.578	365.365	(71.737)	2.334.206
Equipamentos de informática	1.380.988	144.184	(8.552)	-	1.516.620	151.047	(10.548)	1.657.119
Veículos	627.478	-	-	-	627.478	209.626	-	837.104
Adiantamentos para imobilizações	149.455	293.253	(9.091)	(173.327)	260.290	1.444.100	(226.046)	1.478.344
	<u>15.017.435</u>	<u>1.364.762</u>	<u>(51.027)</u>	<u>-</u>	<u>16.331.170</u>	<u>3.762.905</u>	<u>(340.600)</u>	<u>19.753.475</u>
Depreciação acumulada								
Edificações	(1.354.535)	(173.865)	-	-	(1.528.400)	(180.833)	-	(1.709.233)
Benfeitorias em edifícios	(347.215)	(38.025)	-	-	(385.240)	(38.025)	-	(423.265)
Máquinas e equipamentos	(1.397.905)	(215.008)	3.077	-	(1.609.836)	(325.849)	51.135	(1.884.550)
Instalações	(246.630)	(10.668)	-	-	(257.298)	(8.926)	2.825	(263.399)
Móveis e utensílios	(1.108.614)	(130.115)	19.733	-	(1.218.996)	(141.090)	22.396	(1.337.690)
Equipamentos de informática	(1.019.486)	(161.509)	4.234	-	(1.176.761)	(147.889)	972	(1.323.678)
Veículos	(375.849)	(81.321)	-	-	(457.170)	(65.197)	-	(522.367)
	<u>(5.850.234)</u>	<u>(810.511)</u>	<u>27.044</u>	<u>-</u>	<u>(6.633.701)</u>	<u>(907.809)</u>	<u>77.328</u>	<u>(7.464.182)</u>
	<u>9.167.201</u>	<u>554.251</u>	<u>(23.983)</u>	<u>-</u>	<u>9.697.469</u>	<u>2.855.096</u>	<u>(263.272)</u>	<u>12.289.293</u>

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2018 e de 2017, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado, conforme regras estabelecidas no CPC01.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	<u>Saldo em</u> <u>1º/1/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>
Custo histórico					
Aquisição de carteira	900.000	-	900.000	-	900.000
Gastos com promoção e prevenção à saúde	132.835	-	132.835	-	132.835
Softwares	1.661.839	19.191	1.681.030	75.385	1.756.415
	<u>2.694.674</u>	<u>19.191</u>	<u>2.713.865</u>	<u>75.385</u>	<u>2.789.250</u>
Amortização acumulada					
Aquisição de carteira	(900.000)	-	(900.000)	-	(900.000)
Gastos com promoção e prevenção à saúde	(132.835)	-	(132.835)	-	(132.835)
Softwares	(1.016.107)	(180.452)	(1.196.559)	(158.656)	(1.355.215)
	<u>(2.048.942)</u>	<u>(180.452)</u>	<u>(2.229.394)</u>	<u>(158.656)</u>	<u>(2.388.050)</u>
	<u>645.732</u>	<u>(161.261)</u>	<u>484.471</u>	<u>(83.271)</u>	<u>401.200</u>

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Valores em R\$	
	2018	2017
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha - PPCNG	8.828.309	8.075.064
Provisão para remissão	284.383	312.531
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	2.581.506	2.195.951
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	4.908.286	6.445.928
Cooperados	2.512.192	2.402.778
Intercâmbio	614.111	2.144.243
Serviços credenciados	1.781.983	1.898.907
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	7.607.048	6.674.483
Circulante	24.209.532	23.703.957
Provisão para remissão	293.047	324.506
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	2.039.496	1.807.515
Não circulante	2.332.543	2.132.021
	26.542.075	25.835.978

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 5.12.

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os quais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontram-se enquadrados e devidamente constituídos.

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 6, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, quotas de Fundo de Investimentos, Letras Financeiras e Operações Compromissadas, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Tributos e encargos sociais a recolher

			2018	2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante
IRPJ a pagar	224.003	-	224.003	212.450
CSLL a pagar	18.784	-	18.784	19.352
ISS a recolher	133.572	-	133.572	189.919
INSS a recolher	452.008	-	452.008	434.013
FGTS a recolher	136.222	-	136.222	131.218
PIS sobre folha	17.017	-	17.017	16.370
PIS sobre faturamento	22.090	-	22.090	14.013
COFINS sobre faturamento	137.140	-	137.140	87.205
Contribuição sindical	20	-	20	39
ICMS a recolher	10.841	-	10.841	10.657
Taxa de licença de funcionamento	58	-	58	-
Impostos retidos	976.314	-	976.314	698.905
COFINS parcelamento (i)	74.748	298.992	373.740	-
PIS parcelamento (i)	16.195	64.781	80.976	-
	2.219.012	363.773	2.582.785	1.814.141

(i) Registros atualizados monetariamente até 31.12.2018, correspondendo a valores exigíveis de curto e longo prazo referente a adesão da Cooperativa ao parcelamento de tributos e contribuições federais no âmbito da instrução normativa Nº 736/07, representados por autos de infração e auto lançamento para períodos não fiscalizados, cujas exigibilidades foram objeto de contestações judiciais. Referidos débitos foram consolidados pela Receita Federal do Brasil em 2018, tendo a Cooperativa optado pelo pagamento em 60 meses.

16 Débitos diversos

	2018	2017
Salários a pagar	730.852	531.355
Provisão de férias	1.938.143	1.761.842
Fornecedores (i)	2.436.016	1.702.530
Depósitos de beneficiários e de terceiros	31.527	23.225
Outros débitos a pagar (ii)	640.958	295.528
	5.777.496	4.314.480

(i) Composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há inadimplência no saldo.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisão para ações judiciais e depósitos judiciais e fiscais

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais ações tributárias, reclamações trabalhistas e cíveis nas esferas administrativa e judicial, os quais, quando aplicável, estão suportados por depósitos judiciais. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

Os saldos das provisões e dos respectivos depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisões para contingências tributárias (INSS) (i)	1.758.193	3.094.359
Provisão para contingências cíveis (ii)	1.052.353	1.048.184
Provisão para contingências trabalhistas (iii)	786.071	739.652
	<u>3.596.617</u>	<u>4.882.195</u>

Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo início do exercício	<u>4.882.195</u>	<u>5.828.123</u>
(Reversão) Aumento de provisão decorrente de ações com probabilidade de perda provável	<u>(1.285.578)</u>	<u>(945.928)</u>
Saldo final do exercício	<u>3.596.617</u>	<u>4.882.195</u>

(i) Em 2011 e 2012, a Cooperativa sofreu autos de infrações e imposição de multa lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo ao não pagamento do PIS e COFINS correspondentes aos anos bases de 2007 e 2008 nos valores de R\$ 3.217 mil e R\$ 3.585 mil, respectivamente, aos quais se encontram em discussão na esfera judicial. A administração da Cooperativa suportada pela opinião dos assessores jurídicos entende que as possibilidades de ganho são favoráveis à Cooperativa. Ainda, a Administração da Cooperativa optou em efetuar provisão para riscos e contingências do Pis e Cofins calculado sobre a base de cálculo reduzida, nas demonstrações financeiras em montante considerado suficiente na eventualidade de perdas futuras na demanda.

(ii) Provisão constituída para fazer face a demandas judiciais na área cível movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerado sem cobertura contratual (obrigação de fazer), indenização por alegação de supostas falhas médicas, na qual em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação já cumprida. A expectativa de perda é provável conforme opinião dos assessores jurídicos. A provisão está

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

parcialmente coberta por depósitos judiciais, nos valores de R\$ 392.940 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 749.960 em 2017), registrados no ativo não circulante.

(iii) Provisão constituída para fazer face a demandas judiciais na área trabalhista, que pleiteiam indenização de adicional noturno e seus reflexos e acréscimo de 40% na hora noturna.

18 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ainda outras ações cíveis, trabalhistas e contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no montante de R\$ 15.542,294 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 10.464.325 em 2017), que estão sendo discutidas nas esferas administrativas e judiciais. As ações de natureza cíveis, trabalhistas e ANS, envolvem as mesmas discussões daquelas mantidas em provisão para contingências. A opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2018 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possíveis.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

19 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 145 cooperados no fim de 2018 e 2017, integralizados no montante de R\$ 4.222.724 (R\$ 3.962.772 em 2017). De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Ainda, conforme Estatuto Social, o capital social poderá ser remunerado em até 12% (doze por cento) ao ano, quando apuradas sobras no final do exercício social, observado o equilíbrio financeiro e as disposições estatutárias.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- 10% (dez por cento) para Fundo de Reserva – Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de atividades da Cooperativa.
- 5% (cinco por cento) para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa, bem como para realização de atividades de incremento técnico, educacional e social nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação.
- Em Assembleia Geral extraordinária, de 11 de setembro de 2017, foi aprovada a regulamentação da Reserva para Contingências previamente deliberada em Assembleia Geral Ordinária de 8 de março de 2017, destinada a cobrir dívidas tributárias, débitos com ressarcimento ao SUS e outras contingências, inclusive a IN20.

c) Sobra à disposição da AGO

As sobras apuradas deduzidas da constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com o desfrute dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na AGO. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a sobra à disposição da AGO é de R\$ 4.676.650 e R\$ 7.456.972, respectivamente.

20 Dispêndios administrativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	(9.424.554)	(8.619.623)
Serviços de terceiros	(1.354.315)	(989.416)
Localização e funcionamento	(2.019.864)	(1.835.371)
Publicidade e propaganda	(355.540)	(325.089)
Tributos	(765.540)	(707.155)
Diversas	(525)	(753.252)
	<u>(13.920.338)</u>	<u>(13.229.906)</u>

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	2.546.416	3.603.079
Juro por recebimentos em atraso	816.304	736.602
Outros	<u>(101.278)</u>	506.558
Ingressos financeiros	<u>3.261.442</u>	<u>4.846.239</u>
Atualização monetária	(203.237)	(405.141)
Juros passivos	(31.117)	(93.345)
Atualização de encargos	(98.885)	-
Dispêndios por pagamentos em atraso	(5.477)	-
Dispêndios bancários	<u>(582.513)</u>	<u>(609.365)</u>
Dispêndios financeiros	<u>(921.229)</u>	<u>(1.107.851)</u>
	<u>2.340.213</u>	<u>3.738.388</u>

22 Partes Relacionadas

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a Cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no item 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos. As transações com partes relacionadas se referem apenas a honorários da diretoria, cédulas de presença dos conselheiros administrativos e fiscais, além de seguro de vida, planos de saúde, e seguro de responsabilidade civil da diretoria, não se tratando assim de valores relevantes no contexto da Cooperativa.

23 Instrumentos financeiros e ativos garantidores ANS

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela Diretoria Financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponível	2.265.220	2.113.752
Aplicações Financeiras (nota 5)	43.610.462	41.038.911
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde (nota 6)	10.399.987	8.428.945
Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora (nota 7)	2.094.704	2.534.724
	<u>58.370.373</u>	<u>54.116.332</u>

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.5.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeira em bancos de primeira linha com classificação de risco baixo. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras à ANS) e de baixo risco. Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.145.639 em 31 dezembro de 2018, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2018 corresponde a 4,35%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 41.181.670, conseqüentemente, o patrimônio líquido ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

(iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa apresenta suficiência de margem de solvência em R\$ 26.038.745.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Adoção da RN 430/2017

A Unimed Bebedouro, conforme requerido pela RN/ANS nº 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados (reclassificados) no mês de dezembro de 2018 e foram contabilizados com base nos conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós -pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional.

As contabilizações ocorreram como segue:

Unimed Bebedouro como Prestadora

Conforme requerido pela RN/ANS nº 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN/ANS nº 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS. Com base no relatório arquivo PTU, foi transferido do grupo 442 para o grupo 411112 o valor de R\$ 521.

Unimed Bebedouro como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Bebedouro em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN/ANS nº 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde “ – Conta Contábil 311712 do Plano de Contas da ANS. Com base no relatório arquivo PTU, foi transferido do grupo 411 para o grupo 311712 o valor de R\$ 47.974.665.

Em face da necessidade de consolidação das transações de Intercâmbio-Unimed, através dos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), as informações para atendimento aos dispositivos contidos na RN/ANS nº 430, somente foi possível sua disponibilização ao final do exercício de 2018, razão pela qual os registros contábeis de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, foram efetivados em dezembro de 2018.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos comparativos referentes ao exercício de 2017, estão sendo apresentados sem os efeitos da Resolução Normativa RN/ANS nº 430, ficando prejudicada a comparabilidade.

25 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria Executiva:

Dr. Caio Augusto Simões	Diretor presidente
Dra. Sueli Ap. Pinotti	Diretora vice-presidente
Dr. José Mario Figueira	Diretor administrativo

CAIO AUGUSTO
SIMOES:00190641878

Assinado de forma digital por CAIO
AUGUSTO SIMOES:00190641878
Dados: 2019.12.18 11:47:58 -03'00'

Vagner Zerbinatti	Contador
-------------------	----------

VAGNER LUIS
ZERBINATTI:17220492863

Assinado de forma digital por
VAGNER LUIS
ZERBINATTI:17220492863
Dados: 2019.12.18 13:13:17 -03'00'

Fim